REFLEXÃO DIÁRIA. Domingo, 26/11. Solenidade de N. Sr. Jesus Cristo, Rei do Universo: Ez 34,11-12.15-17; Sl 22(23); 1Cor 15,20-26.28; Mt 25,31-46.

No 34º Domingo do Tempo Comum, celebramos a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, concluindo o Ano Litúrgico em nossas comunidades. Somos exortados a reconhecer o seu senhorio sobre a Igreja e a humanidade inteira.

Celebramos também, nesse dia, o Dia Nacional do Leigo e da Leiga e a conclusão do 3º Ano Vocacional da Igreja no Brasil. Obrigado a você, leigo e leiga, “sal da terra e luz do mundo” por seu testemunho de fé e alegria em servir na família, na Igreja e na sociedade.

As leituras deste domingo nos falam do Reino de Deus. Esse Reino de que Jesus é rei, apresentado como uma realidade que Ele semeou e que os discípulos são chamados a edificar na história, através do amor, e que terá o seu tempo definitivo no mundo que há de vir, na vida em plenitude, na glória do céu.

A primeira leitura, tirada do livro do profeta Ezequiel, utiliza a imagem do Bom Pastor para apresentar Deus e para definir a sua relação com os seres humanos. A imagem sublinha, por um lado, a autoridade de Deus e o seu papel na condução do seu Povo pelos caminhos da história; e, por outro lado, a preocupação, o carinho, o cuidado... que configuram o amor de Deus pelo seu Povo. Somos ovelhas de seu redil, chamados a ouvir a sua voz e a nos deixar conduzir por Ele.

Na segunda leitura, Paulo lembra aos cristãos que o fim último da nossa caminhada é a participação nesse "Reino de Deus" de vida plena, para o qual Cristo nos conduz. Nesse Reino definitivo, Deus manifestar-Se-á em tudo e atuará como Senhor de todas as coisas (v. 28).

O Evangelho nos apresenta, num quadro dramático, o "rei" Jesus a interpelar os seus discípulo acerca do amor que partilharam com os irmãos e irmãs, sobretudo com os pobres, os mais desprotegidos. A questão é esta: o egoísmo, o fechamento em si próprio, a indiferença para com o irmão que sofre, não têm lugar no Reino de Deus. Quem insistir em conduzir a sua vida por esses critérios ficará à margem do Reino.

Comprometo-me, a cada dia, em ser “sal da terra e luz do mundo”, em dar testemunho do Reino de Deus? Procuro ouvir a voz do “Bom Pastor” e me deixo conduzir por Ele? Pratico as obras de misericórdia? Vivo, com frutos, o batismo que recebi, a minha vida cristã? Em que mais a Palavra de Deus me ajuda hoje?

Ó Deus, Tu que dispuseste restaurar todas as coisas no teu amado Filho Jesus, Rei do universo, faze que liberto de toda escravidão, eu sirva somente a Ti e, com minha vida, te glorifique eternamente. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2209/reflexao-diaria-domingo-26-11-solenidade-de-n-sr-jesus-cristo-rei-do-universo-ez-34-11-12-15-17-sl-22-23-1cor-15-20-26-28-mt-25-31-46 em 14/11/2026 02:16